

EDITORIAL

EDITORIAL: Anais do 10º Seminário Baiano de Solos

O projeto do 10º SBS (<https://www.even3.com.br/10sbs/>) trouxe uma proposta inovadora, na medida em que os conteúdos desenvolvidos focaram em temáticas de vanguarda que podem garantir a aplicação do conhecimento técnico-científico quanto ao uso sustentável do bem natural solo, nas atividades agrícolas conduzidas no Estado da Bahia, cuja pedodiversidade espacial é extremamente pronunciada. Nesta perspectiva, coube a comissão organizadora contemplar tanto temáticas atuais, quanto as que permitem revisão e novas concepções de planejamento e uso da terra, incluindo aquelas em nível de políticas públicas futuras, voltadas para o desenvolvimento socioeconômico do estado da Bahia.

As três palestras que ocorreram no dia 30 de outubro, compondo a mesa-redonda “Utilização sustentável dos solos no Estado da Bahia” versaram sobre a Utilização sustentável dos solos no Estado da Bahia, com ênfase em: i) indicadores de qualidade dos solos; ii) análises de solo como base para uma atividade sustentável; e iii) Mapeamento de Estoque de Carbono Espaço Temporal (Mapbiomas Solos). Foi ainda alvo de debate científico, na mesa-redonda intitulada “Eficiência de uso da água e nutrientes nas regiões agrícolas da Bahia”, constituída por três palestras: i) a eficiência de uso da água e nutrientes nas regiões agrícolas da Bahia, através da abordagem das boas práticas agrícolas com vistas a uma maior eficiência de uso da água; ii) as inovações tecnológicas no manejo nutricional mais integral; e iii) as interações da microbiota do solo e o desenvolvimento das plantas. Desta forma, as temáticas das palestras permitiram uma discussão qualificada entre especialistas nos conteúdos supracitados, docentes, discentes e profissionais, garantindo, assim, espaço para avanço dos usos sustentáveis do solo no Estado da Bahia.

Também na direção da consecução dos objetivos do 10º SBS, oito minicursos e uma oficina versaram sobre conteúdos que contemplam todas as divisões científicas estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, garantindo capacitação fundamental para as atuações de gestores e usuários de produtos e serviços proporcionados pelos solos, que se dedicam ao desenvolvimento socioeconômico sustentável do estado. São eles: i) Inovações tecnológicas na construção de perfil agrícola do solo; ii) Agricultura agroecológica no Estado da Bahia: experiências e estudo de caso; iii) Formação de operadores de Drones para fins agrícolas; iv) Descrição morfológica e classificação de solos; v) Permeabilidade do solo ao ar como índice de qualidade física do solo; vi) Aplicação da Internet das Coisas na Ciência do Solo; vii) Sensoriamento proximal aplicado a identificação de atributos do solo; viii) Estudos, aprendizado e cultura digital: e funcionam?; e ix) O/A profissional docente: ser ou não ser?



Buscando inovar para uma maior interação entre os participantes do evento, as apresentações dos trabalhos aprovados (resumos) foram todas na modalidade oral, os quais foram classificados pelo(s) autor(es) de acordo com as divisões adotadas pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo: 1) Solo no espaço e no tempo; 2) Processos e propriedades do solo; 3) Uso e manejo do solo; e 4) Solos, ambiente e sociedade. Dessa forma, cada autor(a) fez a apresentação do trabalho em slides, tendo um(a) docente mediador(a) proporcionando questionamento e/ou provocação, como alavanca para discussão e engajamento dos presentes, obtendo-se significativo êxito e inaugurando o formato de roda de conversa.

Em adição aos conteúdos supracitados, o 10º SBS proporcionou um momento de aplicação prática dos conteúdos debatidos e apreendidos, através de quatro visitas técnicas para analisar, in situ, a interrelação entre as classes de solos e as atividades agrícolas neles desenvolvidas: Perímetro Irrigado de Ceraíma (Município de Guanambi), Vale do Iuiu (Município de Iuiu), Rio São Francisco (Municípios de Malhada e Carinhanha) e o Projeto Formoso/áreas experimentais do IF Baiano/campus Bom Jesus da Lapa (Município de Bom Jesus da Lapa).

Alexsandro dos Santos Brito (IF Baiano)¹ e **Carmem Sueze Silva Miranda** (UNIVASF)²

¹ Técnico em Agropecuária pela EAF-Catu (1999); Engenheiro Agrônomo pela UFBA (2005); Mestre em Solos e Nutrição de Plantas pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (2007) e Doutor em Ciências/Solos e Nutrição de Plantas (2010) pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo (USP). Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IFBaiano/*Campus* Guanambi desde 2010. Revisor científico de periódicos e Pesquisador dedicado à Ciência do Solo, com foco nos estudos de Física e Manejo do Solo e as relações no sistema solo-ar-água-planta-atmosfera. Tem desenvolvido trabalhos de desenvolvimento tecnológico para estudo da qualidade física dos solos.

² Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (1992) e em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa (2020) pela Universidade Federal do Piauí, mestrado em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1996) e doutorado em Soil Science pela University of Saskatchewan (2003), reconhecido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2012). É Professora Titular da Universidade Federal do Vale do São Francisco e avaliadora de Cursos de Graduação do INEP/MEC desde 2007. Atua no ensino, na pesquisa e na extensão, voltados ao desenvolvimento regional, por meio da Pedologia Aplicada, particularmente nas áreas interdisciplinares de Geologia-Pedologia-Geotecnia e das Ciências Ambientais nos Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Agrícola e Ambiental e Zootecnia, em adição à área de Pedagogia Universitária / Educação Superior em Ciência do Solo.

